

Dr. Bill Mounce, Sermão da Montanha , Aula 13, Mateus 6:25ff, Sobre preocupação e confiança em Deus

© 2024 Bill Mounce e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bill Mounce em seu ensinamento sobre o Sermão da Montanha. Esta é a sessão 13, Mateus 6:25, e seguintes, Sobre Preocupação e Confiança em Deus.

Bem-vindos de volta ao nosso último dia. Vamos terminar o Sermão da Montanha, e, eu tive que dizer uma vez, Sermão da Montanha, e algumas passagens bem interessantes.

Quer dizer, tem sido interessante, eu acho, mas há algumas passagens realmente fascinantes e desafiadoras que vamos olhar hoje que mudam a vida. Então, bom dia. Nós tínhamos começado essa seção na metade inferior de, oh, vamos rezar, desculpe.

Pai, vamos olhar para tópicos de preocupação, tópicos de um espírito crítico fofoqueiro, tópicos de um desafio para escolher um caminho ou outro. Esses são tópicos difíceis e tópicos que não posso transmitir em sala de aula, obviamente, mas Pai, eu oro para que o Senhor trabalhe no coração deles, nos corações e mentes dos alunos, que você traga os versículos e os ensinamentos para suas mentes nos dias e semanas que virão. Eu oro, Pai, para que tudo isso tenha sido útil para afetar sua pregação e que eles levem isso para seu povo em suas igrejas e os desafiem em alguns desses ensinamentos básicos e essenciais que o Senhor nos deu.

Embora às vezes não gostemos do seu sermão porque é tão frustrante, agradecemos por ele, e agradecemos por ser um Deus paciente que está na jornada conosco. Agradecemos por sua paciência enquanto aprendemos repetidamente o que esses versículos significam. Em nome de Jesus, amém.

Certo, chegamos à seção dois, que começa no versículo 25. Então, Mateus 6, versículo 25. Acho que nesta passagem de 25 a 34, escrevi uma série de descritivos.

É uma das passagens mais significativas, investigativas, frustrantes, convincentes e encorajadoras de todo o Novo Testamento. Certamente é uma passagem que convence a todos nós quando se trata de nossa fé e, ao mesmo tempo, nos convence. Acho que também nos encoraja a confiar em nosso Pai Celestial.

O fato é que a maioria de nós gosta de se preocupar, certo? É meu dom espiritual. Esse é meu dom. Posso criar mais coisas para me preocupar do que Carter tem pílulas.

Quer dizer, é meu presente. Minha esposa está surpresa com o que me preocupa. Está melhorando.

É uma coisa boa que a vida seja uma jornada, mas quando viajamos para algum lugar, eu constantemente me pergunto o que eu faria se o carro quebrasse agora. Eu voltaria ou seguiria em frente? Onde foi o último posto de gasolina? Onde é a rampa de entrada ou saída mais próxima? Eu me pergunto para onde o caminhão de reboque nos rebocaria se quebrássemos agora. E eu simplesmente, quero dizer, eu posso criar coisas para me preocupar que simplesmente deixariam você espantado. E eu realmente me convenci disso, na verdade, ensinando o Sermão da Montanha há vários anos.

E eu disse, sabe, Senhor, isso é algo que eu tenho que, nós temos que trabalhar. E está melhorando. Nosso caminhão tem 160.000, e nosso Jeep tem 120.000.

Então, quebrar é uma possibilidade muito real. Mas é, todos nós gostamos de nos preocupar. Todos nós gostamos de nos preocupar.

Se não gostássemos de nos preocupar, não faríamos isso. Mas acho que todos nós gostamos de nos preocupar. E parte disso é, acho que nos dá a ilusão de controle.

Mas como veremos, isso não é uma opção. Preocupação não é uma opção nesta passagem. Meu pai usa a frase que preocupação é, entre aspas, ateísmo prático.

Essa é uma ótima frase para analisar. Quando você e eu nos preocupamos com essas coisas que Deus nos disse que ele cuidará. Estamos agindo como se Deus não existisse, ou no mínimo, não se importasse.

Certo? E é pecado. Filipenses 4:6 a 7. Não se preocupe, mas entregue as coisas a Deus. Então, toda essa coisa de preocupação é um tópico que é caro ao meu coração.

E de novo, estou trabalhando nisso. Mas é sempre um desafio. Certo.

O contexto do capítulo 6 é esse chamado à lealdade indivisa a Deus. E quando começa, versículo 25, com "Portanto", ele está construindo sua discussão sobre riqueza em vez de confiar na riqueza, certo? Porque ou você escolhe a riqueza ou escolhe Deus. Então, se você escolhe Deus, você não está escolhendo acumular tesouros terrenos.

Então, já que você não vai acumular tesouros terrenos, em quem você confia? E o argumento, o fluxo do argumento é que, em vez de confiar em nossa própria

capacidade de ganhar dinheiro, confiamos em Deus. Então é por isso que começa com um, portanto. Então, Jesus declara sua tese no versículo 25.

Portanto, eu lhe digo, não se preocupe. Certo, todo o resto é comentário. Não se preocupe com seu, bem, é isso.

Essa é a tese. Por que você se preocupa se, à luz de nossa lealdade ao nosso mestre, seção anterior, por que você se preocupa se ele cuidará de você? Ele criou seu corpo. Ele criou sua vida.

Ele prometeu sustentar seu corpo, sustentar sua vida. Não se preocupe. Não se preocupe.

Essa é a tese. Deixe-me ler tudo. Portanto, eu lhe digo, não se preocupe com sua vida.

E por vida, quero dizer o que você come e bebe, então não se preocupe com seu corpo ou com o que você veste. Sinto muito. Sim.

A vida não é mais que comida e o corpo mais que roupas? Então, aí está sua tese. E há, há tanta coisa aí que não podemos entrar em muitos detalhes.

Um dos sermões da minha série de sermões é sobre cosmovisão. Nós realmente acreditamos que há mais na vida do que comida? Nós realmente vivemos como se houvesse mais na vida do que simplesmente o que vestimos? Essa é uma declaração enorme sobre como abordamos a vida e as coisas, e não temos tempo para entrar nisso. Mas, de qualquer forma, essa é a tese no versículo 25.

Então o que ele vai fazer é que ele tem uma série de três lições para ajudar a reforçar o ponto sobre não se preocupar. E a primeira está no versículo 26, e é uma lição da natureza sobre comida. Ele vai fazer uma analogia.

E então, no versículo 26, ele diz, olhe para as aves do céu. Elas não semeiam, não colhem, não armazenam em celeiros, e ainda assim seu Pai celestial as alimenta. Apenas olhe como Deus trata sua criação.

Ele criou isso. Ele sustenta isso. Olhe o que está acontecendo ao seu redor.

E então ele traça o ponto. Você não é muito mais valioso do que eles? Tudo bem. Então, ele está dizendo, olhe atentamente.

Ele não olha apenas para os pássaros do ar como uma subtradução. É uma palavra grega enfática. Significa olhar atentamente, parar, estudar, aprender com.

Alguma das traduções que você usa diz isso? Alguma delas diz para olhar atentamente ou fazer algo assim? Sim, é uma pena. É, tudo é; às vezes, acho que tudo na Bíblia é traduzido demais ou traduzido de menos. Simplesmente não conseguimos acertar em cheio.

Deus amou o mundo. Uau, o que é o tipo de amor agapao ? E você não pode, você sabe, você simplesmente, você não pode, isso é um comentário. Isso é um sermão.

Mas aqui, a palavra é uma palavra grega que significa explicitamente olhar atentamente, aprender. Sim, considerar está indo na direção certa. É, é emblema , eu acho, sim.

E é, é, uma forma enfática da palavra look, mas o ponto principal é considerar. Sim, basicamente , um cara, ele é um professor de Dallas, fez a tradução de Lexham , então ele não foi limitado por costumes sociais de tradução em como ele traduziu. De qualquer forma, tudo bem.

Olhe atentamente para os pássaros. Observe, estude, aprenda. Eles não se preocupam com comida.

Eles trabalham duro, mas não se preocupam. Então, há alguns argumentos que estão saindo do versículo 26. Número um, Deus provê.

Quando olhamos para a natureza, vemos Deus provendo. Você vai, sim, bem, os pássaros morrem. Sim, bem, nós morreremos também.

Mas ele cuida deles. Estou na nossa cabana. Adoro alimentar os pássaros.

Parece que Deus nos disse para cuidar da Terra. E então, uma maneira de fazer isso, francamente, é comprar muito amendoim e muita ração para pássaros. Porque, e você coloca para fora, eu simplesmente adoro ver os pássaros comendo.

E eles só comem e comem e comem e comem. E, você sabe, é um, é, eu consigo fazer parte da manutenção da vida de 20 passarinhos até o esquilo chegar.

A propósito, não existe gaiola para pássaros à prova de esquilos. Você sabe disso. Você as verá nas lojas.

Acho que nenhum deles funciona. Temos um esquilo chamado Jake. Ele mora no nosso sótão.

Na verdade, nós o deixamos viver em nosso sótão. E ele é tão manso a essa altura que come amendoim da nossa mão. Meu cunhado esteve em casa uma vez.

E ele estava, ele passou o dia todo alimentando Jake. Jake estava muito feliz. E ele estava enfiando amendoins entre os dedos dos pés e essas coisas.

Uma vez, Jake veio, e Terry não viu. Jake pensou que seu dedo do pé era um amendoim, e isso doeu.

Isso doeu. Mas, de qualquer forma, eu não sei. Você sabe, seja através de nós ou o que for, Deus provê.

Então, você olha para a natureza e pensa, Deus está provendo para eles. E então, em segundo lugar, nós temos mais valor do que eles. Certo? Nós fomos criados à imagem de Deus.

Os pássaros não são criados. Falando em pássaros no sótão, ok, sim, tem um bem ali em cima. Deus provê.

Temos mais valor que os pássaros. Fomos criados à imagem de Deus. Eles não.

Nós somos o ápice da criação. E então, três, temos que concluir que Deus proverá. Temos que concluir da natureza.

E é isso que há de tão errado com a preocupação. Preocupar-se é acreditar que Deus não sustentará o que Ele criou. Em vez disso, o que somos chamados a fazer é confiar que Deus nos tratará melhor do que Ele trata os pássaros.

Bem, isso é difícil, não é? Bem, é para mim. É tão fácil se preocupar, sabia? Pastores não são exatamente a profissão mais bem paga da face da Terra, exceto por alguns.

Sabe, é fácil se preocupar. E ainda assim Deus provê, não é? Lembro-me de quando nos mudamos para Boston para trabalhar na Gordon-Conwell. Não conseguíamos vender nossa casa em Spokane.

Nós tentamos em todos os lugares que podíamos, mas não conseguimos. Então, acabamos alugando por pouco dinheiro. Boston é muito, muito cara.

E então, tivemos uma prestação de casa maior lá do que nunca tivemos antes. E eu estou falando com Rob. Perguntei como diabos isso iria funcionar. E ela disse, não tenho ideia. Mas sentimos muito fortemente que o Senhor queria que fôssemos para Gordon-Conwell.

Então, dissemos que seríamos obedientes e tentaríamos não nos preocupar. Alguns anos depois, pagamos a casa em Spokane. E olhamos um para o outro e nos perguntamos como isso aconteceu. Eu voltaria, e se você tem essas experiências,

você volta, e faz seu orçamento, e olha sua renda, e olha suas despesas, e você diz, elas não batem.

Quer dizer, eu ouço histórias assim o tempo todo. O azeite, o jarro de azeite não fica vazio, certo? Elijah, é o Elijah? É. Pneus não se desgastam.

Carros não quebram. Roupas duram mais do que deveriam. Sabe, quero dizer, Deus tem um jeito de cuidar de nós quando fazemos o que ele nos chamou para fazer.

E então, a lição é que olhamos para os pássaros. Aprendemos que Deus cuida deles. E então, ele também vai cuidar de nós porque somos infinitamente mais valiosos do que os pássaros.

A razão número dois está em 27; nós não fazemos isso, e é apenas senso comum. Bem, qual é o sentido de se preocupar? Não faz bem algum. Versículo 27, qualquer um de vocês pode, por preocupação, acrescentar uma única hora à sua vida, ou o grego é ambíguo, como você sabe, acrescentar um côvado ou qualquer coisa à sua estatura, é polegada ou? O que o outro, o que diz a nota de rodapé? Ok, então sim, ou acrescentar um côvado.

Sim, tudo bem. Sim, é só que, é um problema de tradução. E, na verdade, eu não trouxe meu texto comigo, de qualquer forma.

Sim, então faz sentido. Por que se preocupar? Não faz bem algum. Você não pode, e não pode adicionar uma única hora à sua vida, não importa o quanto você se preocupe.

Então, é apenas senso comum. Pensar que a preocupação pode realmente resolver qualquer coisa é tão tolo quanto pensar que você pode adicionar uma hora à sua vida ou 18 polegadas à sua altura. Stott, na página 169, tem uma maneira muito boa de dizer isso.

Então preocupação é desperdício. É desperdício de tempo, pensamento, energia nervosa. Precisamos aprender a viver um dia de cada vez.

Devemos planejar o futuro, é claro, mas não nos preocupar com o futuro. O problema de um dia é o suficiente para um dia, ou cada dia tem problemas suficientes. Então por que antecipá-los? Se o fizermos, nós os dobramos.

Pois se nosso medo não se materializa, nos preocupamos uma vez por nada. Se ele se materializa, nos preocupamos duas vezes em vez de uma. Em ambos os casos, é tolice.

Preocupação dobra problema. Isso foi lindamente dito, lindamente dito. Preocupação é, cheguei à conclusão de que preocupação é pior do que isso.

Quando você e eu nos preocupamos, o que estamos fazendo é dizer a Deus que não acreditamos que ele se importa conosco. Quer dizer, pense em qualquer relacionamento familiar. Seu cônjuge ou seus filhos vêm e dizem: Pai, eu só, acho que você não vai me alimentar hoje à noite.

Imagine como seria se seu filho ou filha dissesse isso a você. Não acho que vamos conseguir. Não acho que você se importe o suficiente comigo para me alimentar ou me vestir.

E é isso que fazemos com Deus quando nos preocupamos se ele vai cumprir suas promessas para nós. Então, a razão número dois no versículo 27 é apenas senso comum. Não faz sentido se preocupar.

A razão número três está nos versículos 28 a 30. E novamente, ele volta à natureza, e diz, aqui está uma lição da natureza sobre vestimenta. Sim, a primeira lição foi sobre comida, e esta lição foi sobre vestimenta.

Versículos 28 a 30. Por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como as flores do campo crescem. Elas não trabalham nem fiam.

Contudo, eu vos digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles. Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, não vestirá muito mais a vós, homens de pequena fé? E eu sei que isso é no início do ministério, mas isso deve ter doído para Jesus se voltar para pessoas que se comprometeram a segui-lo. E ele os chama de, ó homens de pequena fé.

Então, Deus cria e Deus sustenta a vida vegetal. Somos muito maiores para ele do que as flores. E então, a fé acredita que Deus nos tratará melhor do que as flores do campo.

E veja, é por isso que é uma questão de fé. É por isso que ele disse que você tem pouca fé. No final das contas, tudo se resume a se você acredita que o Deus que cria e sustenta tudo o mais e que criou você e me criou tem fé suficiente para acreditar que ele sustentará a vida que ele nos deu. E esta é uma questão de fé.

Na série de sermões, há um sermão separado sobre esse pequeno negócio de fé. E eu só queria dar uma passada e dizer algumas coisas sobre um pouco de fé. Então, vamos deixar o texto, apenas a exposição dessa frase, e depois voltaremos.

Martin Lloyd-Jones tem uma maneira muito interessante de falar sobre isso. Ele diz, o que significa ter pouca fé? Bem, todos nós temos, e qualquer discípulo de Cristo

tem, fé suficiente para a salvação. Temos fé suficiente para acreditar que Cristo fez na cruz por nós o que não poderíamos fazer por nós mesmos.

Então, acreditamos que sua morte na cruz nos dá acesso ao Pai . Mas se temos pouca fé, significa que não temos fé suficiente para confiar em Deus nas atividades cotidianas da vida, que, se você olhar para isso, você vai, oh, nossa, eu me pergunto qual foi mais difícil. Qual foi mais difícil, morrer e nos dar acesso ao Pai ou prover para seus filhos? Meu palpite é que o primeiro foi só um pouquinho mais difícil.

E ainda assim, quando temos pouca fé, temos fé suficiente para o primeiro, mas isso significa que não temos fé suficiente para o segundo. Não confiamos em seu poder sustentador, o poder sustentador para nos dar comida, roupa e abrigo. Ele diz, você sabe, lance toda a sua ansiedade sobre ele porque ele cuida de você, 1 Pedro 5:7, como Pedro diz.

Mas temos fé suficiente para fazer isso? E quando nos encaixamos na categoria de pouca fé, é isso que estamos dizendo, que não lançamos nossa ansiedade sobre ele porque achamos que ele não vai se importar conosco. Então, é tão importante que nós e nosso povo, por meio de sua pregação e sua orientação e tudo mais, eu acho, realmente entendamos o que significa ter fé porque, sem fé, é impossível agradá-lo, certo? Essa é a questão fundamental. É isso que Deus quer.

Deus quer ser nosso Deus. Ele quer que sejamos seu povo. Ele quer que vivamos em um relacionamento com ele , e ele vive em um relacionamento conosco.

E a base, a coisa fundamental que é necessária para que isso aconteça é a fé. É por isso que Hebreus diz que sem fé, é impossível agradar a Deus. Essa é a coisa fundamental: temos que acreditar em quem ele é, que ele é quem ele diz que é, e que ele fará o que ele diz que fará.

Essa é a parte fundamental. E, você sabe, seria uma ótima série de sermões para falar sobre como você cresce nesse tipo de fé. E o ponto que eu pensei é, antes de tudo, reconhecer que temos que.

Deus nos chama para confiar nele. E você consegue imaginar a devastação, como eu disse, que aconteceria em um casamento ou em uma família se o cônjuge não tivesse fé e você não confiasse em você se seus filhos não confiassem em você? E, ao contrário, parte do aprendizado sobre fé é, não, nós temos que.

Disseram-nos. Quando eu estava preocupado com a 14, a rodovia 14 que viajamos, quando eu estava sentado ali preocupado com o quão perto eu estava de um caminhão de reboque, se eu ainda estava dentro do alcance do celular, isso era um pecado. E parte do que começou a me mudar foi perceber que é um pecado, e eu tenho que descobrir isso.

Tenho que aprender a confiar. Tenho que aprender a não me preocupar. É insultuoso e ilógico viver em falta de confiança.

É o ateísmo prático que é inaceitável para os filhos de Deus. Somos chamados a acreditar em todas as promessas de Deus. E então, eu acho que parte de seguir em frente na fé é simplesmente o desafio de que devemos fazê-lo.

Acho que um segundo passo para crescer na fé é aprender a pensar corretamente. E é isso que Jesus está dizendo aqui. Ele disse, olhe para os pássaros.

Pare só por um segundo. Respire fundo. Dê um tempo da sua preocupação.

Olhe o que está ao seu redor. Olhe como os animais são cuidados. Olhe como eles comem.

Veja como as flores são lindas. Tire um tempo e reorientar seus pensamentos. E então, teologicamente, uma maneira de fazer isso é dizer, bem, veja, Deus me amou.

Eu era um pecador. Cristo morreu por mim. Faz algum sentido pensar que ele não vai continuar a cuidar de mim? Ele já fez a tarefa realmente difícil.

Ele transformou meu coração de pedra em um coração de carne que é maleável e pode ser influenciado pela obra do Espírito de Deus. Por que eu não acreditaria que ele cuidaria de mim? Parte disso é apenas parar, pensar e clarear sua mente sobre isso. Estou procurando uma citação de Martin Lloyd Jones, mas não consigo encontrá-la.

Ah, bem, isso vai surgir. E então, às vezes, eu só acho que temos que sair da fé. Temos que fazer isso.

Temos que, você sabe, Deus diz, eu quero que você deixe a família, o lar e o conforto e vá para Boston e ensine em Gordon Conwell. Oh, cara, estou apenas me sentindo confortável aqui. Às vezes, somos apenas chamados a sair da fé.

E é assim que aprendemos, não é? Contanto que permaneçamos em nosso lugar de conforto, contanto que permaneçamos onde conhecemos pessoas e sabemos que há um salário. E, você sabe, seu cônjuge vem até você um dia e diz: Eu realmente acho que estamos sendo chamados de igreja do planeta. Sério? Bem, assim que Deus me disser, então podemos falar sobre isso.

Volte no dia seguinte. Sabe de uma coisa? Acho que você está certo. Acho que devemos dar um passo de fé.

Cara, o que eu vou fazer para viver? Onde vamos morar? Como vou cuidar das crianças? Como? Ah, espere um minuto. Isso é preocupação. Então, estou apenas dizendo que parte de passar de ter pouca fé para ter muita fé é simplesmente aceitar a palavra de Deus e dar um passo à frente e fazê-lo.

Quer dizer, tem um monte de outras coisas, mas essas são as coisas que meio que me marcaram e que valem a pena dizer. Eu só acho que você está sentado aí, você é um novo discípulo de Jesus, e ele diz, oh, você de pouca fé. Oh, cara, isso deve ter doído.

Você nem tem a fé que um pássaro tem. Então, de qualquer forma, apenas alguns comentários aleatórios sobre isso. A propósito, há outro muito interessante. Não o vejo em minhas anotações, mas quero dizer algo sobre ele.

Tem uma coisa muito interessante acontecendo aqui. Deus alimenta os pássaros por um saco de dois centavos? Mary Poppins. Vocês não assistiram a filmes aqui.

Certo. Deus alimenta os pássaros? E é fácil dizer, bem, não, eles vêm e comem do meu alimentador de pássaros, ou encontram sementes no chão, ou comem uns aos outros ou, você sabe, se for grande o suficiente, temos algumas águias que fazem ninhos perto da nossa cabana. É simplesmente fascinante vê-los pescar.

Eu não alimento as águias. Elas se alimentam. Saindo todas as manhãs às sete, nadando, voando sobre o conjunto de lagoas, grandes e velhos robalos de boca pequena.

Você pode ter um robalo de boca pequena grande e velho? Não pode, não é? Sim. Quando você os pega, eles são robalos de boca pequena grandes. Certo.

Sabe, você os vê, e esperançosamente, eles pegarão mais lúcius e se livrarão deles. Mas, sabe, você vê os pássaros voando, os peixes e suas garras e, e você pensa, Deus está realmente os alimentando? Bem, essa é uma questão de toda a cosmovisão. E, novamente, eu ia mencionar isso de passagem, mas é um tópico fascinante.

Quando você pensa que as águias estão se alimentando ou os pequenos pardais estão se alimentando, é uma questão de cosmovisão. A Bíblia diz que Deus os está alimentando. E Deus criou o mundo e continua envolvido no mundo de tal forma que ele está capacitando os pássaros a comer sementes, as águias a pescar, mas, no final das contas, ele é quem está trabalhando, vestindo e alimentando sua criação.

Veja, qual é a visão de mundo? É como você olha para a realidade. E quando você, quando você chega a um acordo com isso, é muito mais fácil internalizar e dizer, ok, sim, ele me deu alguma inteligência. Ele me deu algumas oportunidades e me deu um emprego.

Não é isso que está me alimentando. Não é isso que está me vestindo. Ontem fui ao Walmart e comprei um maiô.

O lugar para onde vamos, hum, para onde estamos indo? Sim. Outer Banks. Estamos indo para Outer Banks.

Minha esposa conseguiu um hotel para mim e as duas crianças. E tem um rio muito, muito preguiçoso. Você já viu esses? Eu nunca vi, só ouvi falar deles.

Eles são só, eles são só, você pega uma câmara de ar e flutua rio abaixo, eu acho. Então, eu preciso de um maiô. Então, eu vou, e comprei um maiô.

Deus providenciou aquele maiô para mim? Bem, se eu, se eu pensar bíblicamente sobre o mundo, a resposta é sim. A única razão pela qual meu cartão foi aceito é porque Deus, em sua graça, está sustentando sua criação. Os pássaros, as flores, seus filhos.

É uma visão de mundo inteira. Quer dizer, uma delas foi só um comentário rápido que fiz em um sermão uma vez. E eu estava pensando em um dos caras da igreja.

E ele tinha perdido o emprego, e ele é um amigo. E eu sabia como isso o estava realmente, realmente incomodando. E eu só fiz um comentário.

Eu disse, um comentário meio estereotipado, mas eu disse, homens, seu trabalho não é sustentar sua família. Seu trabalho é cuidar de sua família. O que, claro, é o trabalho da esposa, cuidar.

E a razão pela qual eu disse isso é por causa dessa passagem. E meu amigo veio até mim com lágrimas nos olhos, pelo que me lembro, depois do culto. E ele disse que isso foi tão libertador.

Agora, ainda vou procurar um emprego. Ainda vou trabalhar muito duro quando conseguir um. Mas Deus prometeu me dar as necessidades básicas da vida se eu buscar seu reino, que é para onde estamos indo.

E demorou um pouco para meu amigo conseguir um emprego, mas Deus providenciou. E foi apenas um conceito libertador para ele. Mas é uma coisa do tipo visão de mundo.

Então, eu desafio você com isso em sua própria batalha com a preocupação: onde quer que você esteja nesse espectro, como você olha para a realidade? E quando você vê os pássaros se alimentando, você diz, obrigado, Senhor, por cuidar deles? Quando você vê os cervos do outro lado do rio, você sabe, pegando água, diz,

obrigado, Senhor, por prover o rio para alimentar seus animais maravilhosos e me dar um lugar para esquiar. Você sabe, quero dizer, é uma questão de visão de mundo. Eu o encorajo a pensar dessa forma.

Certo, então a razão número três foi uma lição da natureza sobre roupas. Deus cria e sustenta tudo o que ele faz. Bem, ele cria tudo, e ele sustenta tudo o que ele faz.

Temos infinitamente mais valor do que os pássaros e as flores. Então, acreditamos que ele cuidará do que ele cria? Vocês todos estão muito quietos esta manhã. É tão rico, teologicamente.

Você está apenas absorvendo, certo? Não tema. Não tema. Eu não acreditaria, mas ele nunca vai embora.

Tim. Não, nunca. Ser demitido vai testar você de maneiras que quase nada mais vai.

É assustador e aterrorizante. O que eu vi, especialmente indo em rodovias na África e no Panamá, Equador, é preciso mais fé para dirigir nas rodovias do que confiar em Deus para salvação e salvar o cuidado. É preciso mais fé para dirigir nas rodovias em alguns países do terceiro mundo do que para... Como assim? Só porque é tão perigoso? A rodovia que pegamos de Nairóbi para Eldoret... Ah, isso é na África, ok.

...é o terceiro mais perigoso do mundo. Sério? Então, nós voamos. Então, se você vai recontar a história do Bom Samaritano, você diz, uma vez um homem foi de Nairóbi para... Eldoret.

Eldoret, sim, tudo bem, sim. Sim, senhor. Sim, eu acho que... Eu aprecio você... Sua própria fé e eu acho que a coisa que eu notei, e é por isso que estou estudando tudo isso, é essa ideia desse Deus por trás de tantos.

E há esse Deus de quem Jesus está falando. Muito disso depende da nossa compreensão de quem Deus é. Se houver uma oração, eu orarei.

Eu vou viver. Sim. Certo. Certo. Certo. Sim. Sim. Sim. Sim.

Bom. Deixe-me repetir isso. Então, basicamente, o ponto é que há um Deus por trás do sermão, e muito do sermão está nos ajudando a entender quem Deus é, e como Deus funciona, e então esses são, em certo sentido, todos pontos de aplicação, mas eles continuam nos levando de volta para qual é o nosso entendimento de quem Deus é, e é o entendimento correto? Sim, esse é um ponto muito bom.

Essa coisinha, é como um grão de mostarda? Se você for comparar isso com o grão de mostarda, você tem que dizer que é menos que um grão. Eu acho que o ponto do grão de mostarda lançando a montanha no oceano é que o poder não está na sua fé,

mas no objeto da sua fé. Então eu acho que um ponto ligeiramente diferente está sendo feito, que se eu realmente acredito que é a vontade de Deus que o Monte St. Helens seja lançado no Pacífico, eu não preciso de uma tonelada de fé; é o poder de mover Helens. E considerando a última explosão, que não está tão longe, o poder está no Deus que realmente move a montanha, e este é um ponto diferente que nós tão frequentemente temos tão pouca fé no caráter de Deus.

Se você estiver no noroeste do Pacífico, precisa ir ver o Monte St. Helens. Fica bem na saída da Five. Nunca vi nada parecido com Helens na minha vida, em lugar nenhum do mundo.

Quando essa coisa explodir, o que vai acontecer? Você chega a cerca de 20 milhas e, de repente, percebe que todas as árvores foram derrubadas, mas o mais estranho é que todas elas foram derrubadas na mesma direção, e isso vai por cerca de 20 milhas. Quando Helens explodiu, desintegrou tudo em um raio de cinco milhas. Nada.

O Spirit Lake está no fundo, e o lago inteiro foi empurrado para fora dele. O lado da montanha caiu no leito d'água. Quando a água voltou, estava agora 200 pés mais alto do que costumava estar.

E isso é só um vulcão. E você começa a ouvir o número do que é preciso para se desintegrar. Ele não explodiu só árvores.

Não há nada lá. Desintegrou-os. E você percebe que nosso Deus falou e o universo veio à existência.

E isso é só uma montanha explodindo para os lados. De qualquer forma, o que eles fizeram foi um ótimo trabalho em não ajudar, citar, e reconstruir a natureza em si. E os naturalistas estão adorando isso porque eles assistem.

Então, o que você está vendo é o natural... é a maneira de Deus regenerar uma terra devastada. E eu nunca vi nada parecido antes. Houve uma época em que eu estava caminhando para Spirit Lake, e virei uma esquina, mas não conseguia ver mais ninguém.

E eu parei por um segundo. Eu digo, estou na lua? Quero dizer, é simplesmente fascinante. Na verdade, um dos capítulos do livro em que estou trabalhando é sobre o Monte St. Helens e o que você pode aprender sobre Deus indo até a montanha.

Mas se você chegar ao noroeste do Pacífico, faça um favor a si mesmo. Vá para Mount St. Helens. Não acho que exista nada parecido.

Então, de qualquer forma. O que eu estava... Na verdade, há um... Oh! Você pega sistemática. Às vezes, você começa com uma visão das Escrituras.

Mas qual é o primeiro tópico principal em toda teologia sistemática? A teologia propriamente dita é a doutrina de Deus. E é isso que você estava dizendo: tudo vem da nossa compreensão de Deus. Quero dizer, absolutamente tudo se estende com isso.

E é por isso que a Bíblia começa com Gênesis, porque é onde você começa a aprender muito sobre quem Deus é como um Deus criador, como um Deus sustentador, como um Deus relacional, como um Deus santo, como um Deus que, você sabe, quando Ele cobriu Adão e Eva com pelos, de onde isso veio? Ele matou um animal. Agora, eu não sei onde você está nisso, mas eu acho que CS Lewis está certo. Eu acho que todos os animais poderiam falar.

E eles eram certamente amigáveis. Eles não estavam comendo uns aos outros. Todos vieram até Adão, e ele os nomeou.

Quer dizer, ele tinha um relacionamento pessoal com os animais. E Adão e Eva pecaram, e Deus matou um de seus animais de estimação, basicamente, e o enrolou neles. Este não é um cardigan bonito.

Quero dizer, este é um animal morto com o qual você costumava ter um relacionamento em um nível ou outro. Então, você tem Deus sendo um Deus redentor. Você tem expiação substitutiva.

Quer dizer, tudo está em Gênesis 1, 2 e 3. Mas começa com, quem é Deus? E eu realmente acho que a Sistemática de Wayne começa com a Doutrina das Escrituras, que é um lugar compreensível para começar. Mas então todos eles começam com a teologia propriamente dita, a Palavra sobre Deus. Tudo bem.

Vamos terminar isso. A conclusão, então, está nos versículos 31 a 34. Então, não se preocupe.

Ele está voltando ao seu tema. Então não se preocupe. Não diga: O que vamos comer? O que vamos beber? O que vamos vestir? Ele diz: Os pagãos, aqueles que vivem fora de uma aliança ou relacionamento com Deus.

E a tradução antiga é gentios, o que faz parecer que não se aplica a judeus não crentes. E se aplica a judeus não crentes. E é por isso que a NIV vai com pagãos, como eu disse.

Para os pagãos, aqueles fora de uma aliança ou relacionamento com Deus correm, pelo menos, um novo relacionamento de aliança, pois os pagãos correm atrás dessas coisas. Quero dizer, eles são obcecados por comida, bebida e roupas.

Os pagãos correm atrás dessas coisas. Seu Pai Celestial sabe que você precisa delas. Quero dizer, ele não é estúpido.

Ele sabe que você precisa de roupas. Ele sabe que você precisa de comida. Ele sabe que você precisa de uma bebida.

Não se preocupe com algo que não é sua responsabilidade se preocupar. Então, o que fazemos? E este é meu versículo favorito na Bíblia. Busque primeiro o seu reino.

Buscai primeiro a sua justiça. E então todas essas coisas. E o que são todas essas coisas? Qual é o antecedente? Comida, roupa, abrigo.

Não é um Mercedes-Benz. Não é um BMW. Não é uma cabine.

Mas todas essas coisas. As necessidades básicas da vida. Nossas necessidades, não nossas ganâncias .

Todas essas coisas podem ser dadas a você. Agora, os pássaros trabalham duro. Nós devemos trabalhar duro.

Mas, no final das contas, é Deus quem dá. Então, portanto, não se preocupe com o amanhã. O amanhã vai se preocupar consigo mesmo.

Cada dia tem problemas suficientes. Tudo bem. Então, ele reafirma a tese no versículo 31.

Não se preocupe. E então ele nos dá duas razões finais, não é? No versículo 32. Número um, Deus é nosso Pai.

Essa seria a razão número um para não se preocupar. Os gentios e os judeus não crentes estão fora da família da fé. Deus não é o Pai deles.

Ele não está comprometido em prover comida, roupa e abrigo para eles. Agora, Ele o faz em algum nível. Ele faz a chuva cair sobre os justos e os injustos, certo? Mas Ele não tem obrigação de prover as necessidades da vida para aqueles fora da família de Deus.

Mas Ele é seu Pai se você é um filho da fé. Ele é seu Pai. Ele se comprometeu a prover isso a você.

Então, a razão número um é que Deus é nosso Pai. Vivemos em um relacionamento pai-filho, pai-filha. Eu só vou dizer que essa é a razão final.

Vou deixar por aqui. Então, você tem esse argumento final sobre por que não deveríamos nos preocupar. E então o que ele vai fazer, ele tem afirmado sua tese negativamente.

Não se preocupe, não se preocupe, não se preocupe. E no versículo 33, ele vai mudar e dizer isso positivamente. Então é mais ou menos a mesma coisa.

Em vez de se preocupar, busque o Seu reino. Fome e sede, para usar a linguagem da Beatitude, fome e sede por Sua justiça. E então, porque Ele é nosso Pai, Ele proverá para Seus filhos o que precisamos para viver.

Viva mais para Deus do que vivemos para nós mesmos neste mundo. O reino de Deus é mais importante do que o nosso próprio reino. Lembre-se da oração do Senhor: Venha o teu reino.

E se fizermos isso, Ele cuidará de nós. A consequência é que estamos no versículo 34. A consequência de tudo isso é que simplesmente não há espaço para se preocupar.

Não há espaço para se preocupar. Quando nos preocupamos, enchemos nossas mentes com a falta de... É como a imagem que eu gosto, de que nossas mentes são finitas. Que nossas mentes só podem conter uma certa quantidade de informação.

E então se encheremos nossas mentes com a falta de confiança, se nos centrarmos em nós mesmos e em nossos problemas e medos, se nos concentrarmos em nossa preocupação, então o que estamos fazendo é empurrar Deus para fora. Porque simplesmente não há espaço suficiente para ambos. Mas se buscarmos a Deus acima de tudo, se nossas mentes estiverem saturadas com Ele, Seu amor, Sua sabedoria, confiança Nele e fé Nele, então não há espaço, ou pelo menos tanto espaço para preocupação.

E podemos relaxar sabendo que estamos em Seus braços e que Ele cuidará de nós. Acho que é apenas, para mim, uma imagem útil. Não significa que os cristãos podem ser preguiçosos ou não trabalhar, certo? Os pássaros trabalham duro.

Paulo ostraciza, exerce disciplina eclesiástica, 2 Tessalonicenses, para pessoas preguiçosas que viviam da igreja. Isso não significa que não trabalhamos duro. Mas, no final das contas, conforme fazemos nosso trabalho, conforme fazemos o que Deus nos chamou para fazer, Deus, no final das contas, é quem está provendo, e temos que confiar nisso.

No verso 34, é aqui que eu peguei o material de Martin Lloyd-Jones. 34 é tão irônico. É legal.

Não se preocupe com o amanhã. O amanhã vai se preocupar consigo mesmo. Haverá coisas com as quais ele não está dizendo que você deve se preocupar amanhã, mas o amanhã vai trazer seu próprio conjunto de desafios.

E temos o suficiente para focar hoje. Então, apenas fique no presente. Fique no presente.

Não se preocupe com o amanhã. Martin Lloyd-Jones diz: A preocupação é uma força ativa. A preocupação tem uma grande imaginação.

Ele pode imaginar todo tipo de coisa, certo? Todo tipo de possibilidades. A preocupação nos transporta para o futuro, e nós vivenciamos preocupações que nem existem. Era isso que Stott queria dizer com sua coisa, não era? É que se você se preocupa com algo que não acontece, você se preocupa desnecessariamente.

Se acontecer, você se preocupou duas vezes. Você se preocupa hoje. Você se preocupa amanhã. Então não se preocupe com o amanhã.

Mantenha o foco no presente. Amanhã pode ter seu próprio desafio. Não se preocupe com nossa segurança diária, seja a de hoje ou a de amanhã.

O amanhã certamente virá com seus próprios desafios e frustrações. E, eu acrescentaria, o amanhã também virá com a graça de Deus que será suficiente para nos levar até o amanhã. Rapaz, você tem que confiar não apenas no poder de Deus, mas também na sabedoria de Deus e no amor de Deus.

Porque a maneira Dele prover para você pode não ser o que você quer, certo? Quero dizer, isso é parte da coisa real. Ele pode prover para você abrindo um beliche no abrigo local para moradores de rua, certo? E a questão é: você o ama e confia nele o suficiente para aceitar a decisão Dele de como Ele vai prover para você? Uma experiência interessante ontem à noite. Bem, não é grande coisa, então eu vou te contar.

Ontem falamos sobre dinheiro, certo? Usamos ilustrações para ajudar as pessoas, e eu fui até o Chick-fil-A para pegar um milkshake de pêssego porque Matt diz que eles são as melhores coisas do mundo. Bem, basicamente, ele insinuou; ele não disse. E então, eu fui até lá, e havia um cara sentado na esquina e em uma cadeira com uma placa pedindo dinheiro.

E, você sabe, como nós compartilhamos, eu normalmente não dou. E havia apenas algo diferente. Eu gostaria de dizer que era o espírito dele, mas era apenas algo diferente.

E eu entrei, e sentei lá. O que eu faço? Bem, eu não vou dar dinheiro a ele. Eu não vou fazer isso. Mas, você sabe, eu não o conheço, eu não sei sua história, eu não sei por que ele está lá.

E eu entrei no Chick-fil-A, e falei com a moça atrás do balcão, e eu disse, você o vê lá fora o tempo todo? E ela disse, eu só o vi lá uma ou duas vezes antes. Então, eu apenas comprei um jantar Chick-fil-A para ele e dei a ele. E ele ficou tão agradecido, tão agradecido, e você podia dizer com base em como ele falava que havia outros desafios que ele estava enfrentando.

Fiquei pensando que ele não tinha ideia. Não sei se ele é cristão ou não, mas ele não tinha ideia de como seria sustentado. Talvez seja inteligente sentar em uma cadeira com uma placa do lado de fora de um Chick-fil-A e o que há do outro lado da rua? É uma Waffle House ou um IHOP ou algo assim? Talvez haja algum planejamento ali. Mas comecei a pensar, ele não tinha ideia de onde sua comida estava vindo.

E ainda assim o Senhor providenciou para ele. Da mesma forma, e pode não ser, quero dizer, seria; lembro-me de quando passamos por um momento realmente difícil quando deixamos Azusa e fomos para Spokane inicialmente; eu estava escrevendo software. Eu escrevi um pacote de software de gerenciamento de igreja e um pacote de software de gerenciamento de doadores.

Uma empresa em São Francisco ia vendê-lo. Eu pedi demissão do meu emprego na Azusa, me mudei para Spokane e ia programar por um tempo. E acontece que a empresa fica em São Francisco, e acho que eles nunca tiveram intenção de me pagar.

E então, estamos lá em cima. Sabe, não há nada mais inútil do que um Ph.D. em Novo Testamento. Eu não tenho um MDiv, mas tenho um mestrado.

Estou fazendo isso. Você não pode ir a uma igreja e dizer, eu gostaria de trabalhar na equipe. De onde é seu MDiv? Eles não têm um.

Sabe, você tem um Ph.D., oh, então você pode, mas isso não se aplica ao mundo real. Sabe, um Ph.D. em Novo Testamento não vale nada se você não tem uma posição de ensino. Quase inútil.

E nós estávamos sentados lá pensando, não sei o que vai acontecer. E eu estava no telefone falando com alguém. Isso foi quando costumávamos ser cobrados por ligações de longa distância.

E minha esposa desceu. Ela disse, com quem você está falando? E eu disse, bem, alguém em Grand Rapids, eu acho. Ela disse, ok.

Ela disse, deixa eu te contar uma coisa. Eu disse, ok, então, segundo. Ela disse que estou bem com isso.

Você precisa saber que temos \$10. Então, você pode querer encerrar a ligação. Ei, vou te mandar um e-mail.

Ou talvez naquela época, ainda fosse uma carta. E eu fiquei pendurado. E foi um período de tempo interessante.

Melhor época da nossa vida. Absolutamente empobrecidos. Tínhamos uma casa.

Mas não tínhamos absolutamente nada. E fomos em pavios porque as crianças ainda eram pequenas.

E era tão difícil para Robin receber dinheiro daquele jeito. E vergonhoso, francamente. Você nunca pensa que vai ter que viver de subsídios do governo.

Mas ganhamos muitos ovos e muita manteiga de amendoim por alguns anos. Um dia, pelo correio, chegou um cheque de \$200. E Robin o abriu.

Abençoe seu coração. Ela diz, odeio isso. Eu disse, \$200? Eu poderia comprar outra coisa que não fosse manteiga de amendoim.

Mas foi difícil. Foi difícil para nós dois. Parecia derrotado.

Mas meio que chegou ao ponto em que dizemos, não há como provermos a nós mesmos. Então, eu me pergunto o que o Senhor vai fazer neste mês. E quase virou meio que, não um jogo, mas foi apenas um exercício de fé.

Tipo, oh, ok. Oh Senhor, o que você vai fazer este mês? E eventualmente, recebi uma ligação do nada para fazer alguma composição tipográfica. Eu pensei, ooh, bem, eu gosto de computadores.

Eu consigo descobrir isso. E cheguei ao ponto em que eu compus quase todos os livros de Zondervan se eles tivessem hebraico e grego. Então, eu compus por cerca de três anos.

É só o Senhor. E o ponto de tudo isso era dizer, às vezes não gostamos de como ele provê. Não é do jeito que queremos.

Não é o suficiente. Ou não é o tipo certo de dinheiro. Quando você nunca recebeu dinheiro como caridade, esse primeiro cheque é realmente difícil, não é? Acho que a maioria de nós já passou por algo assim.

É muito difícil aceitar isso. Então, acho que parte da questão da preocupação é, bem, Deus, acho que você pode cuidar de nós, mas não estou convencido de que gosto do jeito que você vai fazer isso. E Deus diz que isso realmente não é sua decisão, florzinha.

Gafanhoto. Vou tratar meu pequeno gafanhoto do jeito que eu quiser. Então, acho que isso também é parte da preocupação, é que, ok, eu não vou passar fome.

Meus filhos não vão ficar sem roupas, mas é... quer dizer, eu gosto de ir até o Exército da Salvação para comprar minhas roupas íntimas. Deus diz que esse não é o ponto. Então eu acho que toda essa coisa de preocupação remonta ao que você estava dizendo, Jason. Realmente remonta à nossa visão de Deus.

Nós confiamos Nele? E não é só confiar em Seu poder. Estamos dispostos a aceitar como Ele faz as coisas por nós? E isso é um desafio. Porque eu nunca diria ao meu filho para ir comprar sua cueca no Exército da Salvação.

Roupa íntima usada. Não vou fazer isso. Mas pode ser que Deus... Tenho amigos que compram todas as suas roupas lá.

Eles estão perfeitamente felizes com isso. Eles se divertem muito com isso. E não se importam que o Senhor lhes forneça roupas íntimas usadas do brechó do Exército da Salvação.

Ou qualquer brechó que eles vão. Esse é o tipo de fé que Deus quer de nós. E se a tivermos, podemos buscar de todo o coração o Seu reino, buscar a Sua justiça.

Podemos vê-Lo nos dar as necessidades básicas da vida como Ele escolhe, da maneira que Ele escolhe, e na quantidade e qualidade que Ele escolhe. E assim, somos chamados apenas para viver no presente, para focar em Seu reino, e quaisquer desafios que tenhamos hoje, quaisquer desafios que haverá amanhã, nós os enfrentaremos amanhã. Mas não hoje.

Certo? Coisa difícil. Acho que quando você começa a realmente se aprofundar neste capítulo. Quantas fotos todos nós já vimos? Busque primeiro o reino de Deus e Sua justiça.

Molduras fofas, bonitas e com acabamento dourado. Quando se trata disso, é muito, muito difícil.

Este é o Dr. Bill Mounce em seu ensinamento sobre o Sermão da Montanha. Esta é a sessão 13, Mateus 6:25, e seguintes, Sobre Preocupação e Confiança em Deus.